



MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO-GERAL DE PARCERIAS E CONCESSÕES

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP
70065-900

Telefone: - www.turismo.gov.br

Ata de Reunião

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

COMITÊ INTERMINISTERIAL DE GESTÃO TURÍSTICA DO PATRIMÔNIO MUNDIAL

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 15 horas, realizou-se, em formato online, a 2ª Reunião Ordinária do Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial. Após a verificação de quórum, a Senhora Viviane de Faria, Diretora do Departamento de Investimentos, Crédito, Parcerias e Concessões no Turismo (DEINV), no exercício da função de apoio à Secretaria Executiva deste colegiado e representante oficial do Ministério do Turismo (MTUR), declarou aberta a reunião. Estiveram presentes os seguintes membros do colegiado: Bernardo Issa de Souza do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Yure Sousa Lobo da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR), Natalete Oliveira da Silva do Ministério da Cultura (MINC), Leonardo Rizzo de Melo e Souza do Ministério das Cidades (MCID), Raul de Oliveria Fontoura do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) e como convidados, os Senhores Mário Augusto Ribas Nascimento presidente da Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM) e Felipe Dittrich Ferreira responsável pelo acompanhamento do tema do Patrimônio Mundial na Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no âmbito do Ministério das Relações Exteriores (MRE). **1.) Abertura e boas-vindas.** A Senhora Viviane de Faria proferiu fala de abertura e deu as boas-vindas aos membros, convidados e aos demais presentes. Na sequência, ela procedeu com a leitura da ordem do dia e informou que, devido à ausência dos membros do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a apresentação prevista por aquele órgão foi suprimida, passando então a palavra ao Senhor Yure Sousa Lobo, representante da EMBRATUR. **2.) Apresentação da Embratur:** Yure iniciou a apresentação com as ações realizadas e previstas pela agência no âmbito dos Sítios do Patrimônio Mundial. Ele destacou que a EMBRATUR no período de janeiro a abril de 2025, realizou 30 ações de promoção e apoio à comercialização, das quais 17 envolveram diretamente sítios do Patrimônio Mundial. Entre os destaques, mencionou a participação em quatro feiras internacionais (Lisboa, Madri, Bogotá e Los Angeles), com seis sítios contemplados por meio do estande do Brasil coordenado pela EMBRATUR. Outras iniciativas incluíram as Press Trips, que beneficiaram três sítios brasileiros, e campanhas publicitárias, como a Campanha Europa, que contemplou três sítios. Foi apresentado também um novo produto em realidade virtual, com conteúdo sobre cinco sítios, utilizado em feiras e galerias. O principal destaque do quadriestre foi a Galeria Visit Brasil, realizada em Paris, que apresentou onze sítios do Patrimônio Mundial em um conceito artístico de promoção, sob o lema “o Brasil como uma obra de arte”.

Foi anunciada ainda a plataforma Vitrine Visit Brasil (Feel Brasil), com curadoria de 101 experiências promocionais, incluindo quinze sítios do Patrimônio Mundial. Recentemente, foi lançada a Campanha Estados Unidos 2025, que contemplará três sítios. **Ao final da apresentação, a Senhora Viviane de Faria agradeceu a contribuição da Embratur e abriu espaço para comentários dos membros.**

Comentários dos membros: O Senhor Raul parabenizou a apresentação e destacou a relevância das múltiplas estratégias de promoção que contemplam a diversidade de públicos e destinos relacionados ao Patrimônio Mundial. O Senhor Felipe ressaltou o sucesso da galeria realizada em Paris, classificando-a como um exemplo eficaz de promoção turística. Yure informou que a próxima galeria está prevista para novembro de 2025, em Nova York, e terá como destaque o Pantanal, também reconhecido como Patrimônio Mundial. A Senhora Viviane de Faria questionou os critérios utilizados na seleção dos destinos promovidos pela Embratur, perguntando se os sítios são considerados em todas as ações de promoção. Yure explicou que a escolha envolve um conjunto de critérios, incluindo o status de Patrimônio Mundial, maturidade do destino, ferramentas disponíveis e estratégias de mercado. Por fim, a Senhora Natalete Oliveira da Silva parabenizou as ações promovidas pela Embratur em prol dos sítios do Patrimônio Mundial. **Na sequência, a Senhora Viviane passou a palavra ao Senhor Mário Nascimento presidente da OCBPM.**

3.) Apresentação da OCBPM: O Senhor Mário, representante da Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM) ex-prefeito de São Miguel das Missões, parabenizou o MTUR pela realização da reunião e destacou as dificuldades históricas enfrentadas pelas cidades pequenas para captar recursos para os sítios do Patrimônio Mundial. Relatou que essas dificuldades foram apresentadas ao Tribunal de Contas da União (TCU), que resultaram na aprovação de auditorias coordenadas e na visita de auditores aos sítios, constatando graves problemas de infraestrutura, acesso, sinalização e conservação. O TCU recomendou, por meio de acórdão, a elaboração de um Plano Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial, o que levou à edição de um decreto atribuindo essa tarefa ao Ministério do Turismo. Apesar das mudanças de governo, o decreto foi reeditado e dois projetos relevantes foram aprovados com apoio do IPHAN, e MINC: o projeto de sinalização turística em 9 sítios culturais, com previsão de ampliação aos 16 sítios culturais e também aos naturais, com patrocínio do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e da VALE; e a elaboração de projetos para centros de interpretação do patrimônio mundial, com entregas previstas para os próximos meses em São Luís, São Cristóvão, Diamantina, Ouro Preto e São Miguel das Missões, sendo essa iniciativa prevista para todas as cidades dos Patrimônios Mundiais. Informou ainda sobre a realização, em junho ou julho, de um encontro nacional em Brasília com os novos prefeitos das cidades patrimônio mundial. Solicitou sugestões de pauta para essa reunião. Mencionou a possibilidade de priorizar os sítios na política de universalização do saneamento básico até 2033. Por fim, sugeriu a criação de uma rota do patrimônio mundial no Brasil, informando que a CVC já está desenvolvendo proposta de rotas integradas. Colocou-se à disposição com sua equipe e agradeceu a oportunidade. **Ao final da apresentação, a Senhora Viviane de Faria agradeceu a contribuição da OCBPM e abriu espaço para comentários dos membros.**

Comentários dos membros: O Senhor Raul destacou que o trabalho da OCBPM atua em dois eixos críticos para a gestão do Patrimônio Mundial no Brasil: financiamento e mobilização política. Ressaltou o interesse do ICMBIO em dialogar com a OCBPM para iniciar também o projeto de sinalização nos sítios do Patrimônio Natural. Destacou ainda a importância dos centros de interpretação nos sítios naturais, sobretudo nos sítios seriados, e defendeu que a sinalização ajude os visitantes a compreenderem que o sítio abrange mais do que um único parque. Abordou o saneamento básico como pauta crítica em todos os sítios do Patrimônio Mundial, exemplificando os casos de

Paraty e dos Lençóis Maranhenses, onde a ausência de infraestrutura impacta não apenas a conservação da biodiversidade e dos valores universais excepcionais, mas também a qualidade de vida das comunidades locais e a capacidade dos destinos de receber bem os visitantes. Compartilhou que o ICMBIO vem fortalecendo a ideia de que os sítios do Patrimônio Mundial devem ser vistos como elementos centrais de territórios maiores, promovendo cadeias produtivas locais e o desenvolvimento sustentável. Sugeriu esse tema como pauta para o seminário previsto para setembro, destacando a cooperação técnica iniciada com a França. O Senhor Bernardo saudou com entusiasmo a presença do Senhor Mário e sugeriu que a OCBPM seja incluída como membro permanente do Comitê ou, caso não seja possível no momento, como convidado fixo nas reuniões, sugestão apoiada pelo ICMBIO. O Senhor Luiz, representante do IPHAN, destacou que os projetos da OCBPM consolidam as cidades como polos de inovação em turismo e cultura, e que os centros de interpretação permitirão aos visitantes acessarem de forma mais ampla a riqueza dos territórios. A Senhora Viviane questionou o Senhor Leonardo sobre o atual marco legal do saneamento, e se há espaço para priorizar os sítios. O Senhor Leonardo informou que trabalha na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano e por isso solicita que o questionamento seja enviado formalmente por e-mail para que seja encaminhado à Secretaria de Saneamento. A Senhora Viviane reforçou o pedido e comunicou que a **próxima reunião ordinária está prevista para o dia 21 de agosto**, solicitando aos membros que reservem a data. Encerrou agradecendo a presença e o trabalho do Senhor Mário desde a criação do Comitê, reconhecendo sua expertise política como essencial para concretizar as necessidades dos sítios e reiterando o apoio do MTUR. O Senhor Bernardo solicitou que sua sugestão sobre a participação permanente da OCBPM tenha um encaminhamento formal. **Em seguida, a Senhora Viviane passou a palavra ao Senhor Felipe Dittrich Ferreira, representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) junto à UNESCO.**

4.) Apresentação do MRE: O Senhor Felipe agradeceu a oportunidade e destacou que a inscrição de novos sítios é um processo lento e tecnicamente complexo, exigindo rigor científico e o cumprimento de critérios definidos pelo Comitê do Patrimônio Mundial. Explicou que atualmente esse processo formal leva, em média, três anos, e envolve a inscrição prévia do sítio na Lista Tentativa – uma lista de sítios que o Brasil entende possuir potencial Valor Universal Excepcional. O sítio precisa permanecer nesta lista por, no mínimo, um ano antes de ser avaliado. Além disso, uma nova etapa de avaliação preliminar está sendo introduzida, o que tende a alongar ainda mais o processo, podendo estendê-lo para quatro a cinco anos ou mais, caso haja solicitações de informações complementares. Destacou que, embora a inscrição do sítio na Lista do Patrimônio Mundial possa parecer pouco eficaz como estratégia de promoção turística devido à demora do processo, uma vez inscrito o reconhecimento, o impacto é significativo e imediato, gerando grande visibilidade internacional e ampla cobertura de mídia gratuita. Ressaltou que, como estratégia, é possível investir também na promoção dos componentes dos sítios de forma independente, para ampliar os benefícios para municípios que hoje estão diluídos no conjunto e acabam subaproveitados, como é o caso da Caverna do Diabo (SP), que integra o sítio "Reservas da Mata Atlântica do Sudeste", mas não é amplamente reconhecida como Patrimônio Mundial. Apontou ainda que, no âmbito da UNESCO, há uma crescente preocupação com os efeitos negativos do turismo descontrolado. Exemplificou com o contexto europeu, onde o excesso de visitantes tem gerado inflação, despovoamento de centros históricos e impacto na qualidade de vida dos residentes. Embora a maior parte dos sítios brasileiros ainda não enfrente o problema sobre Turismo, é importante aprender com essas experiências. A lição, segundo ele, é promover os destinos sem banalizá-los, evitando que se tornem vítimas do próprio sucesso e preservando a qualidade da experiência turística. **Ao final da**

apresentação, a Senhora Viviane de Faria agradeceu as palavras do Senhor

Felipe Dittrich Ferreira e abriu espaço para comentários dos membros.

Comentários dos membros: O Senhor Raul agradeceu os comentários do Senhor Felipe e ressaltou que, nas candidaturas dos sítios ao Patrimônio Mundial, é evidente a grande expectativa das comunidades locais e dos gestores políticos quanto ao potencial do título como fator de atração de visitantes para a região. Destacou, contudo, a importância da perspectiva apresentada por Felipe sobre a gestão da capacidade de carga dos sítios. Explicou que a gestão do turismo envolve o uso de instrumentos que buscam evitar práticas predatórias, especialmente no interior das unidades de conservação. No entanto, observou que tais medidas nem sempre são suficientes para proteger os territórios ao redor dessas unidades. Citou, como exemplo, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, que está vivenciando esse cenário: o recente reconhecimento como Patrimônio Mundial gerou aumento significativo no fluxo turístico, o que exige atenção imediata quanto à preparação do sítio para receber esse crescimento. Enfatizou que é necessário pensar nas medidas adequadas de controle de entrada e no perfil de turismo desejado para a região, pois, caso contrário, em curto prazo, isso pode comprometer tanto aspectos do Valor Universal Excepcional do sítio quanto a qualidade da experiência dos visitantes. Reforçou que essa é uma preocupação central e deve estar no foco da gestão. O Senhor Mário agradeceu as considerações feitas pelos demais membros e destacou a importância da presença do Senhor Leonardo, representante do MCID, na reunião, ressaltando que seria fundamental levar ao Ministro a reivindicação apresentada como uma recomendação para que as concessionárias de saneamento do Brasil priorizem as cidades que integram a lista do Patrimônio Mundial, considerando que são poucas e que merecem essa atenção diferenciada. Enfatizou que, de fato, os sítios culturais do Patrimônio Mundial parecem estar mais adiantados no que diz respeito à gestão turística, o que exige um esforço adicional para despertar o interesse dos prefeitos responsáveis por sítios naturais em se engajarem mais ativamente. Reforçou que a proposta de trabalhar a pauta do Patrimônio Mundial é justamente para evitar os problemas apontados anteriormente, promovendo infraestrutura, saneamento e condições especiais de planejamento que permitam o desenvolvimento do turismo de forma sustentável e sem sobrecarga. Destacou ainda que a fala do Senhor Felipe o fez refletir sobre o fato de que, embora a visibilidade aumente inicialmente com o título de Patrimônio Mundial, essa projeção tende a desaparecer com o tempo caso não haja investimento contínuo. Lembrou que muitas dessas cidades são precárias e acabam caindo no esquecimento, reforçando que é necessário implementar políticas de Estado com ações de curto, médio e longo prazo, como ocorre em outros países, para garantir visibilidade e investimentos permanentes. O Senhor Bernardo registrou o entusiasmo ao ver o comitê ganhando força, com a presença de representantes altamente qualificados atuando de maneira efetiva sobre a pauta. Sugeriu formalmente que o MRE seja convidado a participar de futuras reuniões do comitê, dada a relevância de suas contribuições. O Senhor Felipe comentou que o reconhecimento de um sítio como Patrimônio Mundial não representa um fim, mas sim o início de um compromisso de longo prazo com a preservação da área reconhecida como detentora de Valor Universal Excepcional. Observou que o IPHAN administra o **Programa PAC Cidades Históricas**, o qual, em sua visão, poderia ser prioritariamente direcionado às cidades brasileiras inscritas na lista do Patrimônio Mundial. Sugeriu ainda que se estude a criação de uma iniciativa equivalente voltada para os sítios naturais reconhecidos, de modo a garantir suporte técnico e financeiro também a esses territórios. Senhor Raul manifestou apoio à proposta apresentada pelo Senhor Bernardo, do MMA, no sentido de que tanto o Ministério das Relações Exteriores (MRE) quanto a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM) sejam considerados para integrar o Comitê como membros permanentes ou, ao

menos, convidados permanentes, assegurando sua participação em todas as reuniões do colegiado. Acrescentou, ainda, a sugestão de **convite ao Centro Lúcio Costa**, destacando que se trata de uma instituição estratégica para o fortalecimento de capacidades na gestão do Patrimônio Mundial. O Senhor Raul também propôs que o Comitê busque uma maior aproximação com o **Programa de Turismo Sustentável do Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO**. Informou que já iniciaram um processo de entendimento mais aprofundado da produção técnica do programa, que conta com uma série de publicações relevantes. Destacou a importância de se realizar uma análise conjunta dos conteúdos técnicos do programa à luz das abordagens adotadas no Brasil, com o objetivo de promover um alinhamento mais eficaz das ações. Nesse contexto, sugeriu que o coordenador do referido programa, **Sr. Peter Debrine**, seja convidado a participar do Seminário a ser realizado pelo Comitê, como **palestrante-chave**, em razão de sua expertise e do conteúdo qualificado que pode trazer ao evento. Por fim, informou que, juntamente com o Senhor Bernardo e o Governo do Estado do Maranhão, está envolvido na organização da cerimônia de entrega do certificado de Patrimônio Mundial aos **Lençóis Maranhenses**, prevista para ocorrer no dia **27 de junho**, na cidade de **Barreirinhas**. Solicitou que os membros do Comitê reservem a data (*save the date*), destacando que será uma celebração de grande importância. A Senhora Viviane agradeceu o convite em nome de todos os presentes e solicitou que fosse formalizado. Em seguida, informou que, diante da sugestão apresentada pelo Senhor Raul, foi aberta deliberação quanto ao convite ao Centro Lúcio Costa para integrar as atividades do Comitê, bem como, por sugestão do MTUR, à participação de um representante da UNESCO, na próxima reunião do Comitê, prevista para o mês de agosto. A deliberação foi aberta, iniciando-se pela manifestação do Sr. Bernardo, do MMA, que concordou com as propostas. O Sr. Raul, do ICMBIO, também declarou estar de acordo, assim como o Sr. Leonardo Rizzo, do Ministério das Cidades. O Sr. Yure, da EMBRATUR, e a própria Sra. Viviane, pelo Ministério do Turismo, aprovaram as sugestões. Na sequência, a Sra. Ana Paula, do IPHAN, informou que disponibilizaria o contato da Sra. Cláudia Baeta Leal, representante do Centro Lúcio Costa, que já participa das reuniões, para viabilizar a formalização do convite. A Sra. Viviane destacou a preocupação com o turismo predatório, ressaltando que o MTUR tem atuado fortemente com foco no turismo sustentável. Mencionou, ainda, que mais do que sustentabilidade, é necessário adotar o conceito de turismo responsável, que engloba o envolvimento da comunidade local e a corresponsabilidade de todos os atores envolvidos na atividade turística — moradores, turistas, empreendedores, setor público e privado. Reforçou a importância de uma comunicação mais eficaz para sensibilizar os moradores quanto ao significado e ao valor do título de Patrimônio Mundial, de modo que essa percepção seja incorporada à identidade local. A Sra. Viviane solicitou, ainda, que nas próximas reuniões os órgãos participantes avaliem previamente as ações que tenham convergência com a temática do Comitê, trazendo atualizações concretas. Em relação à proposta de inclusão do Sr. Mário na estrutura da OCBPM como membro do Comitê, a Sra. Viviane esclareceu que, como medida mais ágil, poderia ser encaminhado um convite para que ele atue como convidado permanente, após aprovação do Comitê. No entanto, para que sua inclusão ocorra formalmente como membro, seria necessário iniciar um processo de alteração do decreto.

7.) Informes: A Sra. Viviane reforçou a necessidade de que todos os participantes da última reunião de 2024 — ocasião em que foi deliberado o Regimento Interno do Comitê — realizem a assinatura da respectiva ata. Informou que a equipe técnica entrará em contato com os órgãos que ainda não enviaram a assinatura, a fim de concluir o trâmite.

8.) Encerramento: A Sra. Viviane agradeceu a participação dos representantes, convidados e demais presentes, e declarou encerrada a 2ª Reunião do Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial.

Viviane de Faria
Ministério do Turismo - Titular

Bernardo Issa de Souza
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - Suplente

Leonardo Rizzo de Mello Souza
Ministério das Cidades - Titular

Natalete Oliveira da Silva
Ministério da Cultura - Titular

Yure Sousa Lobo
Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Suplente

Raul de Oliveira Fontoura
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Suplente



Documento assinado eletronicamente por **Viviane de Faria, Diretor(a)**, em 02/07/2025, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **YURE SOUSA LOBO, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Rizzo de Melo e Souza, Usuário Externo**, em 03/07/2025, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Bernardo Issa de Souza, Usuário Externo**, em 30/07/2025, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Raul de Oliveira Fontoura**, Usuário **Externo**, em 11/08/2025, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **2553798** e o código CRC **3A8827C6**.

Referência: Processo nº 72031.000619/2025-24

SEI nº 2553798